



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
DEZOITO DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS
MIL E QUINZE.**-----

----- Aos dezoito dias do mês de setembro, do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2. – Apoio às Freguesias da Palhaça, Oiã e União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa;**-----

----- **5.3. – Informação/Proposta n.º 78 – Mandato 2013/2017 – 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2015;**-----

----- **5.4. – Informação/Proposta n.º 72 – Mandato 2013/2017 – Participação de 5% no I.R.S.;**-----

----- **5.5. – Informação/Proposta n.º 73 – Mandato 2013/2017 – Lançamento de Derrama;**-----

----- **5.6. – Informação/Proposta n.º 74 – Mandato 2013/2017 – Imposto Municipal de Imóveis – I.M.I.;**-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **5.7. – Informação/Proposta n.º 75 – Mandato 2013/2017 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem – T.M.D.P.;** -----

----- **5.8. – Apreciação e análise da informação do Auditor Externo relativa ao 1.º semestre de 2015;** -----

----- Os trabalhos foram inicialmente presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal António Augusto Marques Mota, Elsa dos Reis Pires, Jorge Ferreira Pato e Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas. -----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Dado que se encontrava incompleta a Mesa da Assembleia Municipal, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, convidou o Membro Gladys Oliveira, para exercer as funções de 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- Assim sendo, os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO** e por **GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA**.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, tendo de seguida dado o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que este verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS**, **MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA**, **ACÍLIO VAZ E GALA** e **CLÁUDIA FILIPA FERREIRA DAS NEVES**. ---



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que os Membros Arsélio Canas, Manuel Pereira e Acílio Gala solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e as suas substituições pelos elementos seguintes das respetivas Listas, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal LUÍS CARLOS DA SILVA TRIBUNA, PATRÍCIA SOFIA LOURO DE LEMOS e MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA que substituem, respetivamente, os Membros antes indicados. -----

----- Em relação ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou ter sido recebido pela primeira vez o “Jornal do STAL” e um convite para estar presente na “XVIII Feira Internacional Municipalia” que se realizará em Lleida, Espanha. De igual forma foi recebida a revista “@Mais” do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro e ainda o convite proveniente do Presidente da Câmara Municipal para estar presente na sessão de abertura da “1.ª Feira da Ciência de Oliveira do Bairro”.-----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, questionado o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que não veio a suceder. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** - no seguimento da iniciativa que foi decidida e aprovada em Comissão Permanente, de dar a oportunidade ao maior número possível de Associações do Concelho de darem a conhecer a sua história e o que fazem, a quem se destinam e também algumas das suas preocupações, foi dado o uso da palavra à representante da Associação “União Filarmónica do Troviscal”. -----

----- **Rosalina Rosa Grangeia Filipe, Presidente da Direção da “União Filarmónica do**



Troviscal” – que entregou por escrito a sua intervenção, passando-se a transcrever a mesma na sua íntegra:-----

----- “... ORIGEM-----

----- *A União Filarmónica do Troviscal é uma associação privada sem fins lucrativos, cujos objetivos são:-----*

----- *Manutenção de uma Escola de Música e de uma Banda;-----*

----- *Promoção de ações que contribuam para a formação musical e humana de jovens e sócios da associação.-----*

----- *Nasceu por iniciativa da Casa do Povo do Troviscal que no início de 1989 lançou o desafio a Silas Granjo para a reativação da escola de música. O desafio foi aceite desde que o objetivo fosse a tentativa para a criação de uma banda que restaurasse a antiga Banda do Troviscal. Associa-se a Junta de Freguesia e em Julho é lançada a Escola que contou com a inscrição de 60 jovens dos 7 aos 14 anos.-----*

----- *A 21 de Dezembro desse ano, 21 cidadãos, de várias proveniências religiosas e políticas, assinam a escritura de constituição desta Associação.-----*

----- *A sua primeira sede foi na Casa do Povo. Por questões de espaço passou para a Assembleia Republicana. Desde 2012, por protocolo assinado com a Câmara Municipal, a sede social passou para a antiga Escola Primária, onde funcionam também as aulas da Escola e a parte de convívio. Os ensaios das bandas Juvenil e sénior, por dificuldades de espaço, continuam na Assembleia Republicana. Este ano, com o acordo e apoio da Câmara Municipal avançaram obras de reparação e conservação na antiga escola, de modo a melhorar a funcionalidade da mesma.-----*

----- *Todo o funcionamento da Associação é da responsabilidade dos órgãos sociais, com mandatos bianuais. À medida que os jovens foram crescendo e por força do regulamento*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

interno, os músicos, também eles sócios da Associação, elegem os seus representantes que passam a fazer parte integrante da Direção e podem ainda, os de maior idade, participar nas eleições dos corpos sociais.-----

----- *Ao longo destes 25 anos, todas as direções se mantiveram fiéis aos objetivos iniciais.*

----- *A ESCOLA*-----

----- *Continua a ser a base de formação para os jovens. Iniciam-se aqui e depois muitos deles seguem para o ensino artístico em música e, naturalmente, para a Banda.*-----

----- *Tem sido melhorada e reestruturada em organização e funcionamento. Em média é frequentada por 25 a 30 alunos por ano.*-----

----- *Atualmente são 7 os monitores da escola, todos ligados à banda e com habilitação média ou superior para a música.*-----

----- *Desde há vários anos a escola tem como seu coordenador: César Cravo, Clarinetista, licenciado em ensino da música, músico da UFT desde a sua fundação, professor no conservatório da Guarda e maestro da Banda Juvenil.*-----

----- *Os alunos da escola realizam 3 audições anuais.*-----

----- *Desde há 10 anos funciona a Banda Juvenil, com cerca de 25 executantes. Atua nas audições, no aniversário da instituição e ultimamente no dia da Criança no Viva, dia do ritmo e outras participações pontuais. Este ano organizou o 1.º Festival de Bandas Juvenis, que decorreu no Troviscal.*-----

----- *Para além da sua própria escola, durante um ano a UFT suportou os encargos com aulas de música nas escolas pré-primária e primárias da freguesia e, em 2003 cedeu o seu alvará para ser possível a abertura e funcionamento da Escola de Artes da Bairrada (EAB), para benefício de toda a região, sem qualquer contrapartida para a UFT, tendo no entanto toda a responsabilidade e ficando sem a tão desejada e prometida sede. Essa responsabilidade*



termina em 2010 com a oficialização da associação EAB. -----

----- A BANDA-----

----- A Escola de música criada em 1989 teve um 1ºano (1990), em que fez 5 apresentações como grupo escolar e no 2º ano já como banda juvenil, efetuou a 1ª digressão a Viseu e a 1ª festa religiosa.-----

----- A partir daí, nos 22 anos seguintes, a atividade desenvolve-se rapidamente, contabilizando atualmente 680 atuações no país, sendo mais de metade, colaborações com Instituições e Associações do Concelho e fora dele e iniciativas próprias. As restantes atuações são em festas e romarias um pouco por todo o país, nomeadamente no centro e norte. -----

----- Das diversas atividades em que a UFT participou a nível nacional destacam-se: -----

----- A presença nas jornadas de Etnomúsica de Coimbra a convite da Universidade;-----

----- Os 14 concertos, entre 2006 e 2012, de participação no projeto “Bandas em Concerto”, promovido pela delegação regional da cultura do centro;-----

----- As participações na FIACOBA, em todas as edições do Viva, concertos de ano novo e MOB, em colaboração com a Câmara M.O.B.; -----

----- Os 11 encontros ibéricos de bandas, organizados pela UFT (o 12º será a 17 de Outubro).-----

----- Relevante foi também, em 2010, a participação no programa Câmara Clara da RTP2, de Paula Moura Pinheiro, sobre as bandas em Portugal.-----

----- Para além de solicitações em território nacional, a UFT registou ainda 34 atuações além-fronteiras: -----

----- 10 na vizinha Espanha e as restantes 24 na; -----

----- Holanda(1998 e 2002);-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Parlamento Europeu;* -----

----- *Paris;* -----

----- *Lamballe;* -----

----- *Rennes;* -----

----- *República Checa;* -----

----- *Macau;* -----

----- *Hong Kong;* -----

----- *Taiwan.* -----

----- *De referir ainda que no interior da banda organizam-se esporadicamente pequenos grupos, como o grupo de metais, que participaram em iniciativas mais restritas. A nosso convite já se deslocaram ao concelho mais de 50 agrupamentos, muitos deles estrangeiros.*-----

----- *Ao longo destes anos, a banda arrecadou já alguns prémios, dos quais destacamos dois internacionais:* -----

----- *1.º Prémio no concurso Purmerend International Music Festival, na Holanda em 2002, na categoria de bandas de concerto;*-----

----- *1.º Prémio no II Certamen Internacional de Bandes Vila de La Sénia, na cidade de La Sénia (Espanha) em 2008.* -----

----- *Para além de prémios, a UFT foi também distinguida com dois louvores da Junta de Freguesia do Troviscal e um da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro. Desde 2000 a Associação tem o estatuto de Utilidade Pública.* -----

----- *OS MÚSICOS*-----

----- *O maior ativo da UFT são os seus alunos e músicos. Pela escola e banda já passaram cerca de 2 centenas de jovens, a maioria do troviscal, mas também das localidades vizinhas. A*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Banda conta atualmente com 66 executantes, todos com menos de 40 anos. -----

----- O maestro, André Granjo, licenciado em Antropologia, é mestre em direção de banda, músico da UFT desde o início sendo também professor na Universidade de Aveiro, no Conservatório de Música da Jobra e na Escola de Artes da Bairrada. É dele a responsabilidade artística da Banda. Entre os executantes há:-----

----- 6 licenciados em música; -----

----- 4 a frequentar o ensino superior em música;-----

----- 27 com mestrados, licenciaturas, e a frequentar o ensino superior ou com profissão já definida, tendo grande parte deles, paralelamente frequentado estudos de música;-----

----- Os restantes 29 são mais jovens, que frequentam o ensino básico, secundário ou profissional; sendo que alguns deles se encontram a frequentar em simultâneo o ensino artístico especializado, nomeadamente na EAB;-----

----- Alguns destes músicos foram já distinguidos com prémios nacionais e internacionais. Iniciados na nossa escola ou crescendo dentro da banda há instrumentistas de relevo com carreiras internacionais:-----

----- O trompetista Luís Granjo; -----

----- A flautista Mafalda Carvalho; -----

----- A clarinetista Ashley Marques (que neste momento se encontra a frequentar uma pós-graduação na Bélgica);-----

----- E, apesar de já não se encontrar na Banda, uma referência também para o saxofonista Henrique Daniel Portovedo. -----

----- Não esquecer igualmente que há na banda uma nova geração que tem vindo já a mostrar o seu talento. Este retrato da banda atual e dos seus músicos é o reflexo de um ambiente harmonioso, onde os jovens vão desenvolvendo a sua formação musical mas



também cultural e humana o espírito de inter-ajuda, tornando-se mais e melhores cidadãos. Só o gosto por participar num projeto que os cativa, justifica que 18 façam parte da UFT desde o início e outros regressem quando “a vida” lhes permita. -----

----- *FINANCIAMENTO*-----

----- *Como conseguimos verbas para tudo isto?* -----

----- *Contribuições recebidas nas festas que abrilhantamos;* -----

----- *Cotas dos associados;* -----

----- *Iniciativas para angariação de fundos;*-----

----- *Donativos vários;*-----

----- *Apoios da Câmara e da Junta de Freguesia;*-----

----- *Outros apoios pontuais.*-----

----- *Com estas verbas e de modo equilibrado fazemos face a encargos com a Escola de música, a aquisição e reparação de instrumentos, aquisição de fardamento, despesas com carrinha própria para transporte do material, despesas com a alimentação e transportes nas deslocações e encargos gerais da Associação (eletricidade, água, comunicações).*-----

----- *Procuramos ainda dispor de um fundo de maneiio para alguma necessidade ou projeto que se pretenda desenvolver.* -----

----- *A título de exemplo do que se tem investido podemos salientar:*-----

----- *Em participações internacionais e excluindo as deslocações a Espanha, investimos mais de 226 000€ ao longo destes anos; tendo recebido de subsídios diretos para estes projetos um total de 56 000€, sendo a restante verba suportada pela Associação;* -----

----- *Em instrumentos e contabilizando apenas as aquisições desde 2004, o investimento feito ultrapassa os 157 000€. Sobre esta rubrica esclarece-se que quando os alunos da escola*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

escolhem o instrumento que desejam aprender, a instituição entrega-lhe um que fica a seu cargo e é autorizado a utilizá-lo no caso de pretender frequentar o ensino artístico.-----

----- **O FUTURO**-----

----- *Continuar a cumprir os planos que forem aprovados pela associação;*-----

----- *Zelar pela procura de melhorar a qualidade do trabalho realizado;*-----

----- *Continuar a desenvolver todas as ações que contribuam para a formação dos jovens e dinamização da região;*-----

----- *Continuar com arranjos que permitam melhorar as condições físicas das instalações que estão a nosso cargo e zelar pela sua manutenção;*-----

----- *Não desistir da construção de uma sala de ensaio condigna, que a associação precisa e merece.*-----

----- *Com esta apresentação, esperamos ter dado a conhecer aos autarcas de Oliveira do Bairro a União Filarmónica do Troviscal, que embora sem casa própria, tem ao longo de 25 anos contribuído não só para a formação de jovens e de seus associados, mas também para a cultura e divulgação do Concelho e País. Obrigado. ...”*-----

----- Seguidamente foi efetuada uma breve apresentação vídeo/musical, relativa a uma atuação feita pela Associação durante a sua digressão pelo oriente. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu ficar registado o reconhecimento e o agradecimento por tudo aquilo que a União Filarmónica do Troviscal fez pelo e para o Concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- Dirigindo-se aos Membros da Assembleia Municipal, disse que uma das maiores homenagens que pode ser feita à Banda do Troviscal e a todas as restantes Bandas do Concelho, é o de assistirem às suas atuações.-----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO**



ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

----- De imediato o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal solicitou aos Membros que pretendessem intervir neste assunto para que se inscrevessem, sendo seguidamente dado o uso da palavra ao primeiro interveniente. -----

----- **LUÍS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – além de cumprimentar todos os presentes, dirigiu um cumprimento muito especial à Presidente da Direção da Banda Filarmónica do Troviscal e o Maestro André Granjo. -----

----- Felicitou o Presidente da Câmara pela construção do Polo Escolar da Mamarrosa, que no seu entender possui bastante qualidade e beleza, contudo, realçou o facto de a vala em frente ao Polo Escolar ser perigosa, desconhecendo se já existe uma previsão para a reparação da mesma. -----

----- Solicitou que se procedesse a uma requalificação da Rua N.ª Sr.ª da Graça, que contribuiria para dar um melhor aspeto ao Polo Escolar, podendo ainda aproveitar-se para requalificar os passeios da Quinta da Gala, Martinhas e Rua das Quintas, as quais já possuem lancil. ---- -----

----- Procurou saber novamente, qual o ponto de situação relativamente às pretensões das populações da Quinta de Além, nomeadamente os contatos efetuados junto da Câmara Municipal de Cantanhede. -----

----- **LEONTINA AZEVEDO DA SILVA NOVO** – deu os parabéns à União Filarmónica do Troviscal, nomeadamente àqueles que no passado e no presente contribuem para engrandecer àquela Associação. -----

----- Tendo sido publicitada a abertura de uma Hasta Pública no mês de junho, relacionada com lotes na encosta junto aos Paços do Concelho, questionou se houve ou não alguns interessados. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, que seguidamente se transcreve na íntegra:-----

----- “... A todos muito boa noite e o desejo de que tenham tido umas boas férias e saúde também a Filarmónica do Troviscal, na pessoa da sua presidente Prof. Rosalina e na do maestro André Granjo, pela intervenção e informações trazidas a esta Assembleia Municipal e também para referir que em boa hora a Mesa Permanente decidiu permitir e apoiar estas intervenções.-----

----- Solicitamos ao Sr. Presidente da Câmara que nos informe sobre a data da ida dos idosos do Concelho à Quinta da Malafaia, qual o valor orçamentado para essa festa e quais as principais razões que o levam a deslocar esse evento para fora do Concelho.-----

----- Na antepenúltima Assembleia Municipal todos nós ouvimos nesta Assembleia várias intervenções de cidadãos do nosso Concelho, relacionadas com o “Polo de Leitura de Bustos”, a Bancada o Partido Socialista solicita ao Sr. Presidente do executivo informação sobre o ponto da situação deste Polo de Leitura.-----

----- Perguntamos se a Câmara Municipal acha que não existe a necessidade de contratar um Mediador para fazer a ponte entre as comunidades ciganas a residir no Concelho e a Sociedade Civil e estudantil?-----

----- Solicitamos informação sobre se o Polo Escolar da Mamarrosa vai abrir as suas portas já neste ano letivo.-----

----- Por último solicitamos informação se existe algum atraso no pagamento a fornecedores ...”-----

----- **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – cumprimentou de forma especial a Professora Rosalina Filipe e o Maestro André Granjo, na qualidade de representantes da União Filarmónica do Troviscal.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu terem sido abordados alguns assuntos importantes na Comissão Municipal de Segurança, contudo nunca foi abordado o facto de a zona da Carvalha e Feiteira, que deveriam ser policiadas pelo Destacamento da GNR de Oliveira do Bairro, contudo e dada a grande distância que aquela força policial tem de percorrer, tem sido o Destacamento da GNR de Bustos a efetuar esse mesmo policiamento, pelo que solicitou que esta situação pudesse fazer parte da Ordem de Trabalhos da próxima Reunião do Conselho Municipal de Segurança.-----

----- Relativamente à questão da asfaltagem de arruamentos na União de Freguesias, questionou se já está previsto retomar esses mesmos trabalhos de asfaltagem, de modo a poder conciliar com alguns dos trabalhos que a Junta de Freguesia terá de efetuar.-----

----- Lembrou os abatimentos em arruamentos que decorreram das intempéries de 2013 e de 2015, mais concretamente na Póvoa do Forno e no Cabeço de Bustos, apelando a que, dentro das possibilidades da Autarquia, se pudesse colmatar essas deficiências.-----

----- **PATRÍCIA SOFIA LOURO DE LEMOS** – agradeceu e deu os parabéns, considerando fascinante o percurso de 26 anos da União Filarmónica do Troviscal.-----

----- Tendo em atenção que em junho prometeu que traria algumas informações relativamente ao projeto de “amamenta” da maternidade de Aveiro, mencionando que já se encontram formadas as equipas que irão prestar apoio no terreno e que irão ter formação específica em aconselhamento sobre aleitamento materno, pelo que muito brevemente o projeto terá o seu início.-----

----- Mais disse que este projeto visa ir ao encontro da comunidade e promover, auxiliar, prestar apoio técnico e moral a todas aquelas que foram mães recentemente e que podem enfrentar algumas dificuldades, agradecendo o interesse e o apoio manifestado pela Vereadora Elsa Pires.-----

----- **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que a história do Concelho de Oliveira do Bairro não é muito rica em termos históricos, de património e de outros. Daí que não



Oliveira do Bairro assembleia municipal

existam grandes motivos de atratividade a este nível, considerando que este deve ser um desígnio que deve estar presente em todos os responsáveis autárquicos, no sentido de dotar o Concelho de alguns motivos de atratividade que o engrandecem e o tornem mais ainda na senda do crescimento, do que tem vindo a suceder até ao momento. -----

----- Acrescentou que essa possibilidade existe, por intermédio de um património quer o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, quer o Presidente da Câmara já tiveram oportunidade de visitar e ficar a conhecer. Esse património pertence a um munícipe de Bustos, que os mais antigos conhecem por “Manuel dos Rádios” e que possui um espólio notável e incomparável no país e na europa.-----

----- Mais disse que esse espólio, que a família já decidiu que cedia para um Museu a criar em Oliveira do Bairro, mantendo-se contudo os objetos como propriedade da família, mas que ficaria entregue ao Museu enquanto o mesmo existisse. -----

----- Referiu que o Presidente da Câmara ficou de analisar esta possibilidade, que não é fácil de enquadrar, mas volvidos longos meses, entendeu, ser o momento para, publicamente informar estar em estudo esse projeto, havendo igualmente a possibilidade de a Assembleia Municipal fazer uma visita, para que os seus Membros possam verificar a qualidade daquele espólio.- -----

----- Mencionou que, na sua opinião, esta é uma oportunidade que o Concelho não devia perder, porque quando se fala em inovação, empreendedorismo, esta pode ser considerada uma diferenciação clara, uma vez que não existe nada semelhante no país, solicitando ao Presidente da Câmara que informe o que já foi equacionado e o que pensa em termos de futuro.--- -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

agradeceu à União Filarmónica do Troviscal por tudo o que tem feito em prol do Concelho de Oliveira do Bairro, lembrando que o edifício onde se encontram instalados foi mais um dos contributos que a Câmara Municipal tem prestado. -----

----- Informou que a questão relacionada com a vala junto ao Polo Escolar da Mamarrosa está a ser equacionada uma solução para a mesma, sendo que, as restantes preocupações levantadas pelo Membro Luís Carvalho estão a ser ponderadas uma vez que têm custos bastante elevados e por isso mesmo não poderão ser levadas a efeito todas de uma só vez.----

----- Relativamente à pretensão das populações da Quinta de Além e dos Penedos referiu nada mais ter a acrescentar ao que já foi dito em Assembleias Municipais anteriores, reafirmando que as diligências dos diferentes órgãos do Município de Oliveira do Bairro são por todos conhecidas.-----

----- No que respeita à Hasta Pública, informou ter sido aberta uma que contemplava diversos lotes, entre os quais os lotes inseridos na envolvente aos Paços do Concelho, tendo estes tido uma base de licitação inferior às últimas hastas públicas, contudo, no que diz respeito aos mesmos, ficaram desertos.-----

----- Deu os parabéns ao Membro Patrícia Lemos pelo projeto mencionado, considerando ter de haver coragem para ir para o terreno e fazer passar a mensagem que se pretende. -----

----- Mencionou que o encontro de séniores de Oliveira do Bairro será realizado no dia 2 de outubro ao norte do País, não sendo contudo à Malafaia, mas a um local semelhante. Sendo que, conjugados todos os fatores ao longo dos últimos anos, pesando os prós e contras, tem entendido o Executivo, embora respeitando as opiniões contrárias, fazer desta forma.-----

----- Em relação ao Polo de Leitura de Bustos, considerou ser uma situação normal, nada tendo a acrescentar.-----

----- Relativamente à Comunidade Cigana e à questão do Mediador, registou a preocupação e referiu que a Câmara Municipal, nomeadamente a Vereadora do Pelouro tem



Oliveira do Bairro assembleia municipal

vivido mais de perto os diferentes problemas. A Câmara Municipal possui diferentes interlocutores (Vereadora e Técnicos Municipais) resultando num excelente trabalho de integração que tem levado a efeito em articulação com o Agrupamento de Escolas e que tem conseguido responder muito bem em relação a tal matéria. -----

----- Informou que o Polo Escolar da Mamarrosa irá abrir as suas portas na próxima segunda-feira pelas 9 horas, apesar de não se considerar uma inauguração formal, entrará nesse dia em funcionamento.-----

----- Mais informou que a Câmara Municipal continua com as suas contas equilibradas, no que diz respeito às receitas/despesas.-----

----- Registou a preocupação do Membro Duarte Novo e irá ter atenção o assunto no próximo Conselho Municipal de Segurança.-----

----- Referiu que já se encontra em estudo a abertura de um procedimento concursal para asfaltagem de diferentes arruamentos no Concelho, com especial incidência naqueles que são considerados mais críticos e urgentes.-----

----- Já em relação ao abatimento na Póvoa do Forno, informou que, após terem sido ponderadas diferentes soluções, já se encontra numa última fase de decisão, sendo que, no Cabeço de Bustos é igualmente uma situação que está nas preocupações da Autarquia.-----

----- Revelou ter ficado surpreendido, aquando da visita que fez com o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, com o espólio existente e que supera tudo aquilo que imaginava, não só pela quantidade mas também pela qualidade da coleção e o cuidado que a família tem com a manutenção do mesmo.-----

----- Mais disse que, qualquer decisão que se venha a tomar, terá de ser, antes do mais, muito bem ponderada e tendo muito presente as questões de qualidade e de querer preservar o espólio, daí que todo o interesse existe por parte da Câmara Municipal e se esteja a ponderar uma solução, uma vez que o investimento não será pequeno, tanto mais que no atual Quadro



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Comunitário de Apoio não estão previstas verbas destinadas à criação de Museus, considerando que o querer é o primeiro passo para se conseguir algo, pelo que tudo fará para que esta oportunidade que considera única não seja perdida. -----

----- Seguidamente foi dado solicitado o uso da palavra por parte do Membro Armando Humberto. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – saudou todos aqueles que têm trabalhado em prol da União Filarmónica do Troviscal, que culminou no nível de excelência que ficou aqui bem patente e que denota o que vai fazendo em prol da cultura, dos jovens do Concelho, do Troviscal e da promoção do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Tendo o Presidente da Câmara referido que o encontro de séniores será realizado no dia 2 de outubro, uma sexta-feira, dia da semana, questionou se não terá sido ponderada a sua realização no domingo. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relembrou que os séniores não têm o inconveniente de terem de “picar cartão” ou equivalente e por outro lado, a deslocação em si envolve recursos e meios, nomeadamente de acompanhamento humano e técnicos que são da autarquia, pelo que a realizar, o deve fazer durante um dia útil da semana -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este apresentasse o documento. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – deu uma especial relevância ao evento “Gala de Mérito” que foi levado a efeito em parceria com o “Jornal da Bairrada”, evento esse que teve lugar no “Quartel das Artes Dr. Alípio Sol”. -----

----- Deu ainda a conhecer a animação que tem vindo a ser realizada quinzenalmente e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que tem como denominação “Alameda Vida”, de modo a permitir despoletar o interesse dos concidadãos e sobretudo dos comerciantes e prestadores de serviços, sendo que o feedback das duas edições que já foram levadas a efeito é bastante positivo. -----

----- De igual modo está a ser levada a efeito a 1.ª Festa da Juventude do Concelho, que decorre na zona dos Pinheiros Mansos e cujo feedback do primeiro dia foi igualmente positivo.

----- Informou que irá ser levado a efeito pela primeira vez, o evento denominado “I Feira da Ciência de Oliveira do Bairro” no próximo fim-de-semana, iniciativa esta bastante importante e diferenciadora do panorama regional e nacional e que está a ser organizada em conjunto com o Instituto de Educação e Cidadania.-----

----- Deu a conhecer terem sido já acionadas duas Garantias Bancárias, uma relativa ao Polo Escolar de Oliveira do Bairro e que já se encontra concretizada e a outra sobre o Polo Escolar da Palhaça e que se encontra em curso.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir.-----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – considerou que continua a faltar na informação sobre a Atividade Municipal a indicação da periodicidade dos contratos de fornecimento e que já alertou em Assembleias Municipais anteriores.-----

----- Deu os parabéns pelo esforço desenvolvido e conclusão da obra da rotunda na EN 235, questionando se irá haver a construção de mais alguma em pontos considerados nevrálgicos no Concelho, nomeadamente no cruzamento do Silveiro.-----

----- Questionou se estará prevista alguma intervenção para solucionar as deficiências na entrada de Recamonde.-----

----- Considerou que deveriam constar da Atividade Municipal, os custos finais das obras já concluídas e a correspondente percentagem de desvio relativamente ao orçamento inicial.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Endereçou os parabéns ao Executivo Municipal pelo evento “Expo-Bairrada” e que representou a subida de mais um degrau para uma feira que se pretende que seja um ícone do Concelho, que contemplou um cartaz musical e atividades hípcas mais bem conseguidas e que por isso mesmo chamou mais gente ao evento, esperando que o cartaz de 2016 seja ainda mais rico, não só em música mas em relação às restantes atividades relacionadas com o Concelho. -----

----- Considerou que nos últimos dois meses e tirando o mês de agosto, o “Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, foi bastante subaproveitado para a dimensão e categoria que possui, treze eventos em vinte quatro noites (considerando somente os fins-de-semana). Em comparação a Junta de Freguesia de Oiã teve dezasseis no mesmo espaço de tempo. Pelo que considerou que o cartaz deveria ser mais apelativo, de forma a que o Concelho cresça ainda mais do ponto de vista cultural. -----

----- Deu a conhecer que a Junta de Freguesia de Oiã desafiou as Associações da Freguesia para que, cada uma delas levasse a efeito uma atividade que permitisse a ocupação do anfiteatro da Junta de Freguesia, referindo que semelhante desafio poderia ser levado a efeito por parte da Câmara Municipal às Associações do Concelho e que ajudaria a dinamizar o “Quartel das Artes Dr. Alípio Sol”. -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma: -----

----- “... No mês de Julho assistimos à Expobairrada sucessora da Fiacoba que mais uma vez demonstrou a força e dinamismo empresarial e associativo do nosso concelho e da região da Bairrada.-----

----- *Durante 10 dias, entre 10 e 19 de Julho, tivemos oportunidade de assistir a espetáculos de dimensão nacional, de assistir a espetáculos de grupos, associações e a artistas do nosso concelho, espetáculos Equestres e concursos hípcos, cozinha ao vivo, djs,*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

entre outros. -----

----- O pavilhão do Espaço Inovação já foi pequeno para albergar todas as empresas, associações, juntas de freguesia e artesões que quiseram estar presentes, obrigando a colocar uma tenda para aumentar o espaço do pavilhão. -----

----- Uma feira industrial, Agrícola e comercial de Oliveira do Bairro organizada por várias zonas: espaço criança, 3 palcos, bares, restaurantes, automóvel, expositores, quinta pedagógica, pecuária, alfaias agrícolas e espaço equestre. -----

----- Minhas senhoras e meus senhores, penso que todos os presentes nesta sala, tiveram a oportunidade de visitar a Expobairrada e de verificar por si o sucesso deste certame e a sua importância para o Concelho de Oliveira do Bairro. Com o retomar do crescimento económico do País este tipo de iniciativas permite mostrar e demonstrar as potencialidades das empresas e dos empresários do Concelho e da Região.-----

----- Não podia deixar passar a oportunidade de nesta Assembleia Municipal deixar o meu grande apreço e as minhas felicitações para a I Gala de Mérito do Concelho de Oliveira do Bairro organizada pelo Jornal da Bairrada em parceria com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, realizada na noite de 26 de Agosto no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol.-----

----- Foi uma noite notável e ilustre para o nosso concelho, no dia da Cidade de Oliveira do Bairro, através da entrega de 10 prémios nas categorias de:-----

----- - Cidadania -----

----- - Cultura -----

----- - Educação e Ciência -----

----- - Desporto-----

----- - Jovem Talento -----

----- - Associativismo-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- - *Empreendedorismo*-----

----- - *Inovação*-----

----- - *Made in Oliveira do Bairro*-----

----- - *Carreira*-----

----- *Dez personalidades ou entidades do Concelho de Oliveira do Bairro foram homenageadas e reconhecidas pelo seu mérito nas mais diversas áreas de atuação. Os meus parabéns a todos os homenageados.* -----

----- *Sem qualquer dúvida ou hesitação, Sr. Presidente da Câmara e Jornal da Bairrada, esta Gala foi uma grande iniciativa que na sua 1ª edição deixou a sua marca de excelência e ela própria de grande Mérito para o nosso Concelho.* -----

----- *O grande desafio será no próximo ano superar esta edição*-----

----- *Para concluir, Um Bem Haja e as minhas saudações a todos os que ajudaram à realização desta Gala.*-----

----- *Obrigado ...*-----

----- Tendo tido a oportunidade de estar presente na iniciativa “Viva a Alameda”, considerou que a mesma tem o mérito de promover o que desde o início foi idealizado, haver acontecimentos que antes não poderiam ser levados a efeito e esta foi mais uma pequena prova daquilo que está a ser feito pela Câmara Municipal e outras entidades envolvidas. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – tendo em atenção que muito se fala de eficiência energética, tendo mesmo havido um seminário/workshop de eficiência energética, contudo não se apercebeu de qualquer tipo de ações concretas e só faltam cinco anos para 2020, sendo que um dos objetivos é a redução em 20% dos gases que provocam efeitos de estufa, nomeadamente o CO2, pelo que questionou, quais as ações concretas que os municípios e a Comunidade Inter-Municipal vão levar a efeito sobre este tema. -----



----- **LEONTINA AZEVEDO DA SILVA NOVO** – relativamente aos Contratos de Fornecimentos e sendo feita referência à aquisição de uma viatura ligeira de 9 lugares destinada ao Transporte Coletivo de Crianças, considerou ser um valor reduzido tendo em atenção o preço daquele tipo de viaturas.-----

----- Tendo sido levado a efeito uma alteração contratual de Prestação de Serviços, procurou saber de que tipo de alteração se tratou. -----

----- **PATRÍCIA SOFIA LOURO DE LEMOS** – referiu já haver um Parque Infantil no Troviscal e que não demorou um ano a ser construído desde a sua intervenção numa das Assembleias Municipais, lamentando contudo que quem elaborou o projeto do mesmo, não tenha reparado em alguns pormenores, entre os quais, o facto de o portão principal dar acesso direito à estrada, embora possua um cadeado. De igual forma é feita a referência que o mesmo é para ser utilizado por crianças a partir dos 3 anos, contudo, os escorregas existentes não possuem escadas de acesso, mas sim trepadeiras, questionando como é que uma criança de três anos consegue lá chegar acima.-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma:-----

----- “... Na página 3 – Perguntamos a que fim se destina o lote 6 do artigo 3748, sito na Rua Jaime Pato e doado à União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa.-----

----- Nesta mesma página e na seguinte – Existem aqui dois adicionais aos contratos e um Acordo Endocontratual, no valor total de 75.501,36€ com IVA incluído, solicitamos informação sobre se os mesmos se referem a trabalhos a mais.-----

----- Na página 4 – Temos alguma dificuldade em entender os efeitos do contrato de “Centro de Recolha Animal da Palhaça” celebrado com a firma Amorim & Pereira, Lda., não se importa de nos dar informações complementares sobre este assunto. -----

----- Ainda na página 4 - Sr. Presidente da Câmara aceite os nossos parabéns pelos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

investimentos financeiros feitos no Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, na ampliação e requalificação da EB23 Dr. Acácio Azevedo e na Feira da Palhaça, porém outros devem urgentemente avançar para a segurança e qualidade de vida dos Oliveirenses.-----

----- Na página 7 – No terceiro parágrafo, solicitamos informação sobre se o património da Câmara Municipal se encontra totalmente inventariado e devidamente avaliado, na cartografia Municipal e na contabilidade. -----

----- Na página 9 – Perguntamos se existe algum espaço da Autarquia, reservado para o depósito de resíduos da construção civil e resíduos vegetais, uma vez que pelo que sabemos os resíduos vegetais estão a ser transportados do Concelho para o antigo matadouro de Águeda. -----

----- Na página 10 – Ficamos satisfeitos em saber que em Agosto foram efetuadas limpezas a todos os terrenos pertencentes ao Município, porém gostávamos de ouvir uma explicação sobre a não limpeza de alguns terrenos particulares dentro da cidade. -----

----- Na página 15 – Parabéns pela iniciativa da distribuição de Kits de poupança de Água, propomos ao executivo que também o façam em relação à poupança de energia, distribuindo Kits de lâmpadas Leds.-----

----- Na página 16 – Expo-Bairrada – Citamos “apresentou uma nova dinâmica e uma melhoria significativa de qualidade em todas as vertentes” fim de citação. Parabéns por isso, mas esta declaração dá-nos razão quanto ao facto de aqui virmos sempre criticar a forma e a organização da Fiacoba, mas, aceitem que muito mais há que inovar e dinamizar, para que a Expo-Bairrada possa concorrer no mês de Julho com a Agitágeda e com a Expofacic ...”-----

*----- **MARCOS DANIEL DA SILVA MARTINS** – deus os parabéns à União Filarmónica do Troviscal, instituição impar no Troviscal, no Concelho e no Distrito, possuindo um palmarés invejável e têm levado o nome de Oliveira do Bairro por esse mundo fora, lembrando que, na recente semana aquela Banda perdeu um dos seus sócios beneméritos, o Sr. Mário Gala, que*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

muito apoiou a Banda.-----

----- Deu os parabéns ao Executivo Municipal pelo trabalho desenvolvido, nomeadamente a preocupação pelo arranjo e limpeza das valas, bermas, valetas e terrenos públicos e parceria com as Juntas de Freguesia, de forma a que o inverno não traga qualquer problema.-----

----- Ficou agradado pelo facto de o Parque do Troviscal já se encontrar construído, não tendo o seu filho sentido o problema do Membro Patrícia Lemos, pois o seu filho já tem 8 anos, considerando que o Parque é importante e interessante para as crianças.-----

----- Referiu ter ficado satisfeito pelo facto de os abatimentos surgidos na Póvoa do Forno e em Bustos estarem a ser solucionados, trabalhos que serão acompanhados de reorganização da sinalização em alguns locais no Concelho e que por vezes pode não ser do agrado de alguns dos habitantes, mas é um trabalho que tem de ser levado a efeito.-----

----- Informou ter tido a oportunidade de visitar o Centro de Compostagem de Bustos e apesar de não ter grande conhecimento na matéria, referiu que aquele Centro possui dimensões significativas e tem capacidade para receber os combustíveis vegetais do Concelho, nomeadamente as relvas dos nossos jardins.-----

----- Relativamente aos eventos que tiveram lugar no Concelho, nomeadamente a “Expo Bairrada” e tendo a oportunidade de visitar outras feiras no Distrito, afirmou que em nada a “Expo Bairrada” é inferior às demais, pelo que deu os parabéns à Câmara Municipal pela realização da mesma.-----

----- **FERNANDO OLIVEIRA HENRIQUES** – considerou relevantes neste período de Atividade Municipal, a construção do Parque Infantil do Troviscal, a conclusão do Polo Escolar da Mamarrosa, a conclusão dos acessos à Feira da Palhaça, conclusão do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, a conclusão das obras da Escola Dr. Acácio Azevedo, a realização da “Expo Bairrada”, faltando contudo a referência à inauguração do Instituto de Formação Profissional da Bairrada que merece ser destacada pela importância que o mesmo tem na formação dos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

jovens.--

----- Considerou fundamental a conclusão da obra de construção da rotunda do Portinho, na Zona Industrial de Oiã, uma obra que há muitos anos se tornava indispensável para a regularização de trânsito naquele local e que apesar de ser da competência das Estradas de Portugal, somente veio a ser concretizada graças à persistência da Câmara Municipal e a aquisição, por parte do Município, de alguns terrenos para concretização do projeto, esperando que a obra seguinte seja a rotunda do Silveiro.-----

----- Realçou o investimento efetuado na requalificação da Escola Dr. Acácio Azevedo, dispondo agora de condições físicas com maior dignidade e eficiência para a prossecução dos trabalhos de todos aqueles que frequentam aquele estabelecimento de ensino, recordando contudo que a obra não contemplou qualquer tipo de intervenção no Pavilhão Desportivo e que seria premente implementar face às condições em que o mesmo se encontra, esperando que esta seja uma preocupação do Executivo Municipal. -----

----- Em visita à obra de construção do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, constatou que no arruamento que dá acesso à zona posterior do atual Centro de Saúde, que tanto aquele imóvel como os arranjos exteriores e os respetivos acessos se encontram concluídos, apresentando uma imagem muito agradável, felicitando por isso mesmo o Executivo Municipal por ter concretizado mais uma promessa eleitoral, que muito em breve estará ao serviço da população. -----

----- Relativamente a esta obra fez no entanto alguns reparos, nomeadamente o facto de o passeio situado no início do arruamento que dá acesso ao atual Centro de Saúde, existe uma caixa de areia, onde supostamente seria para plantar uma árvore, mas que acabou por não suceder e ainda bem, porque se situa mesmo no enfiamento do eixo da via, prejudicando a livre circulação de viaturas, pelo que a mesma deve ser eliminada quanto antes. -----

----- De igual modo, deu nota dos arranjos exteriores da envolvente norte do atual Centro



de Saúde, que foi afetado pelas obras do novo edifício, verificando-se um abatimento de terreno e cujo piso foi recentemente revestido com pavê e que resultou de uma deficiente compactação do solo naquela zona intervencionada.-----

----- Questionou se a obra mencionada na Atividade Municipal de execução de muro no acesso ao Centro de Saúde, se prende com a questão da drenagem de águas e se assim for, para onde se irão dirigir as águas pluviais e residuais. -----

----- Relativamente aos arranjos exteriores de várias parcelas na Alameda da Cidade e que já se encontram concluídas, lembrou já ter focado a questão relativamente ao acesso a dois estabelecimentos comerciais situados no edifício em frente à Praça da República que não dispõem de gradeamento de proteção e por conseguinte não cumprem a legislação referente às condições de acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada e dado que o mesmo se encontra em domínio público, caberá à Câmara Municipal regularizar a situação, antes que ocorra um qualquer acidente no local.-----

----- Focou ainda a continuidade do remate do passeio no cruzamento da Rua do Foral, com a Rua Dr. Alberto Tavares de Castro, na envolvente à Capela do Sr. dos Aflitos e que denota que não terá havido por parte da Câmara Municipal o empenhamento desejado para solucionar aquela situação. -----

----- Considerou bom o projeto destinado a solucionar a questão na envolvente da Capela de São João em Vila Verde e que em muito melhorará aquele local, procurando saber quando é que os trabalhos se iniciarão. -----

----- De igual forma revelou ter ficado bastante satisfeito com o Protocolo estabelecido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, par a criação do Gabinete de Inserção Profissional, sendo uma prova de que a Câmara Municipal se está a preocupar em encontrar as soluções mais adequadas para minimizar o número de desempregados. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – acerca do acesso em Recamonde, informou que a Câmara Municipal irá proceder a uma intervenção no local, sendo que no projeto de reabilitação da EM 235, até à rotunda da A17, encontram-se previstas diversas rotundas, entre as quais a do Silveiro, das Agradas e do Facho e que são da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal. -----

----- Informou que todas as empreitadas cujo procedimento é aberto em reunião do Executivo Municipal, implica que as respetivas alterações, trabalhos a mais e a respetiva conta final terão de, necessariamente, ser presentes em Reunião de Câmara para aprovação. -----

----- Relativamente ao “Quartel das Artes Dr. Alípio Sol”, dado o tempo de vida que tem e a qualidade que tem, será raro no país, aqueles que têm o movimento, a qualidade e a dinâmica deste equipamento, recusando-se a fazer comparações com o Auditório da Câmara Municipal inserido no edifício da Junta de Freguesia de Oiã. -----

----- Explicou que a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e a CIRA têm um Protocolo assinado e já contrato, verbas significativas destinadas à eficiência energética, sendo que Oliveira do Bairro candidatou cerca de uma dezena de obras, para além da Piscina, entre as quais a reabilitação do Palacete de Bustos, a qual não foi aceite, mas a eficiência energética é uma preocupação de todos e estão em conjunto a trabalhar nessa matéria.-----

----- Confirmou o valor relativo à aquisição de viatura de 9 lugares. -----

----- Informou que a alteração da Avença refere-se não a um aumento do valor, mas associar, nos casos que forem devidos, o pagamento de despesas de deslocação por força da inerência das funções que a pessoa desempenha.-----

----- Acredita que a empresa responsável pelo fornecimento do Parque Infantil que foi instalado no Troviscal, referenciou corretamente a questão das idades e se encontra de acordo com a legislação em vigor. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Agradeceu a resposta dada pelo Membro Marcos Martins à Membro Acácio Oliveira a respeito do Centro de Compostagem, sendo da opinião que o Município não deve concorrer numa matéria em que já existe um privado a prestar um serviço com capacidade e qualidade.--

----- Referiu não estar em condições de avançar com uma data relativamente ao início das obras na envolvente à Capela de Vila Verde, uma vez que existem trâmites que têm de ser seguidos.-----

----- Em relação ao Pavilhão da Escola Dr. Acácio Azevedo, confessou que é uma pequena parte que fica a destoar em relação ao todo, lembrando que se a Câmara Municipal não tivesse cativado em tempo útil os fundos do Quadro Comunitário que agora está a terminar, dificilmente conseguiria levar aquela obra por diante, uma vez que existem, presentemente, grandes dificuldades de financiamento para as obras quer do pavilhão mencionado, quer do Pavilhão para Oiã.-----

----- Confirmou que a obra mencionada pelo Membro Fernando Henriques se destinam a solucionar a questão das águas residuais e que certamente ficarão concluídas durante a próxima semana.-----

----- Em relação à questão do gradeamento, informou que de acordo com os Técnicos Municipais a responsabilidade é do condomínio do prédio junto à Praça da República, que já foi notificado por uma série de vezes para proceder à colocação do gradeamento.-----

----- Lembrou que a questão do lote 6 no Troviscal é já bastante antiga, relação Igreja, Câmara Municipal e o local onde se encontra instalado o Centro Paroquial, que não se encontrava implantado em local apropriado, tendo havido umas permutas em tempo, antes de se encontrar à frente da Autarquia, mas cujas escrituras somente agora foram efetuadas.-----

----- A empreitada do Centro de Recolha Animal já se encontra concluída, tendo sido feita por uma empresa da especialidade e em breve irá começar a funcionar.-----

----- Informou que um acordo endocontratual, resulta de alteração à Lei dos Contratos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Públicos, assistindo agora alguns direitos aos empreiteiros, mas também à Câmara Municipal, daí que, em determinadas situações, haja repartição de responsabilidades.-----

----- Confirmou que o património municipal se encontra inventariado, contudo, dado que a Câmara Municipal não tem peritos em avaliação, resulta que os registos constantes do inventário apresentem os valores históricos e as reavaliações são efetuadas esporadicamente, quando há alguma alienação ou revalorização por implementação de edifício em terreno antigo, o que significa que o valor do imobiliário propriedade do município, seguramente que se encontra por defeito nos registos contabilísticos.-----

----- Deu a conhecer que é raro o dia em que não são expedidos ofícios da Câmara Municipal, dirigidos a proprietários na cidade e não só, para que procedam à limpeza dos respetivos terrenos, sendo ainda levantadas algumas contraordenações.-----

----- Em relação à “Expo Bairrada”, lembrou não existirem duas edições iguais seja de que evento for, pelo que, o atual Executivo Municipal levou a efeito aquilo que entendeu ser o melhor para que o evento tenha cada vez mais qualidade, sendo por isso mesmo, no fim de cada evento, efetuada uma avaliação, para verificar o que poderá ser melhorado em futuras edições, sendo isso que continuará a ser feito, não para competir com eventos em Concelhos vizinhos, mas de modo a promover ainda mais o desenvolvimento do Concelho de Oliveira do Bairro. -- -----

----- Seguidamente foi solicitado o uso da palavra por parte de alguns Membros da Assembleia Municipal.-----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – tendo sido mencionado pelo Presidente da Câmara que poderá ser difícil a construção do Pavilhão em Oiã, lembrou ter sido afirmado numa sessão da Assembleia Municipal que, o mesmo seria construído no atual mandato, com ou sem apoios comunitários.-----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – confirmou ter conhecimento dos diferentes



equipamentos no âmbito do Projeto da CIRA, contudo ficou com algumas dúvidas relativamente ao modo como são efetuadas as distribuições dos respetivos equipamentos, uma vez que, tendo sido efetuadas as respetivas auditorias aos onze municípios da CIRA e que contemplou Piscinas, Bibliotecas e Paços do Concelho e para uns foram adstritos painéis solares, outras bombas nas Piscinas, daí que não tenha entendido quais os critérios dessa mesma distribuição.

----- Em relação ao contrato dos Municípios da CIRA com a EDP, procurou saber qual o motivo que levou o Município de Águeda a não participar no procedimento concursal. -----

----- **PATRÍCIA SOFIA LOURO DE LEMOS** – referiu não ter nunca colocado em causa o cumprimento das normas de segurança do Parque Infantil do Troviscal, tendo apenas alertado para um problema que, em termos práticos não resulta. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse a estas últimas questões levantadas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que o Parque Infantil do Troviscal, de acordo com os Técnicos Municipais, encontra-se em conformidade com as normas legais, acreditando que a placa, mencionada pelo Membro da Assembleia Municipal, é condizente com os equipamentos instalados e com o contrato celebrado. -----

----- Reafirmou que no atual Quadro Comunitário de Apoio será difícil o financiamento para o Pavilhão de Oliveira do Bairro e de Oiã. -----

----- Referiu considerar ofensiva a forma como o Membro Miguel Oliveira colocou a questão. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2. – Apoio às Freguesias da Palhaça, Oiã e União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que sendo o assunto tão evidente dispensa qualquer apresentação, ficando disponível para qualquer esclarecimento. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma: -----

----- “... Sobre este assunto aprez-nos dizer o seguinte:-----

----- *Os motivos invocados para justificar os apoios são pertinentes, de facto estas são atividades que dinamizam a cultura, valorizam as nossas tradições e que valorizam as freguesias e o Concelho, e que atraem visitantes. Por isso somos favoráveis à atribuição dos apoios aqui propostos.*-----

----- *No entanto, não nos parece correto, nem prestigiantes para esta Assembleia estarmos a aprovar apoios depois da realização das atividades, porque quem as promove tem o dever e a necessidade de assegurar os apoios antes de assumir compromissos, e a aprovação na Assembleia não pode ser encarada como uma mera formalidade. E por isso antes das Freguesias avançarem têm que ter assegurado os apoios e isso só acontece depois da aprovação nesta Assembleia. Por isso temos que alterar os procedimentos, planejar com mais antecedência para que no início do ano aqui cheguem os pedidos todos. Todas estas atividades fazem parte dos planos de atividades das freguesias que são aprovados com tempo e por isso é perfeitamente possível que as coisas cheguem também com tempo à Assembleia, para que o nosso trabalho seja dignificado e para que as freguesias possam ter efetivamente a certeza da atribuição dos apoios;*-----

----- *Outra questão importante é que para nós não faz sentido, e já várias vezes aqui o dissemos que quando a Câmara atribui um apoio, um subsídio não esteja preto no branco a*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

data de pagamento. Por isso perguntamos qual a data de pagamento destes apoios? E solicitamos também que numa próxima vez a informação relativa às datas de pagamento esteja incluída na documentação que nos chega da Câmara Municipal.-----

----- Relativamente aos montantes, todas as freguesias recebem 2000 euros para dinamização destas atividades culturais. E a minha pergunta é: E Oliveira do Bairro? Não apresentação nenhuma atividade de dinamização cultural? E a dimensão das freguesias e o número de eventos não deveria ser um facto a ter em conta? E já agora, o conjunto das freguesias da união acabaram de deixar de receber 4000 euros ...“-----

*----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – à semelhança do que mencionou no ano transato e do que foi afirmado pelo Membro que o antecedeu, entende haver algum desequilíbrio na atribuição de verbas e de acordo com o número de atividades apresentadas pelas três Juntas de Freguesia, pelo que questionou, quando é que haverá a preocupação de um efetivo equilíbrio na distribuição deste tipo de subsídios.-----*

----- De igual forma considerou, não ser correto que o assunto destinado à aprovação das verbas, seja presente à Assembleia Municipal após a realização dos eventos.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões levantadas.-----

*----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – concorda que os pedidos devem ser enviados antes da realização dos respetivos eventos, porque podem correr o risco de não serem atribuídos, mas esse será um problema de cada uma das respetivas Juntas de Freguesia.-----*

----- Esclareceu que as Juntas de Freguesia possuem orçamentos próprios, planos de atividade próprios, são autónomas e a Câmara Municipal o que fez em relação a este assunto, foi dar sequência ao pedido formulado pelas mesmas, tendo Executivo Municipal entendido que seriam estes os montantes a distribuir.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os presentes que o Membro Susana Nunes, por razões de saúde teve de se ausentar e por conseguinte não participa na presente votação e na discussão e votação dos pontos seguintes da Ordem de Trabalhos.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Apoio às Freguesias da Palhaça, Oiã e União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa**, foi **Aprovado por Unanimidade**, dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3. Informação/Proposta n.º 78 – Mandato 2013/2017 – 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2015**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – recordou que esta primeira Revisão é obrigatória por Lei, desde logo pela necessidade de inclusão o saldo de gerência. -----

----- De igual modo encontra-se contemplado neste documento, as verbas inerentes ao contrato celebrado com o Governo nas matérias respeitantes à Descentralização de Competências na área da Educação e que tem o seu impacto já no corrente mês.-----

----- Pelo motivo assinalado ao contrário do que vem sucedendo, uma revisão em baixa, é uma Revisão que tem um incremento de 573.800,00 € (quinhentos e setenta e três mil e oitocentos euros). -----

----- Destacou as verbas destinadas à reabilitação da rotunda dos Carris com a implementação de águas pluviais e passeios até ao Restaurante “Stop” e o reforço dos encargos com Pessoal decorrente da Descentralização de Competências mencionada, aquisição de serviços, o recebimento de valores respeitantes a IVA e a inclusão do saldo de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

gerência do ano anterior.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – parafraseou o Presidente da Câmara, referindo ser a primeira Revisão, é obrigatória, introduz-se o saldo de gerência e inclui-se as despesas devidas pelo contrato de delegação de competências provenientes do Ministério da Educação.-----

----- Tendo em atenção que a mesma reflete algumas ações com as quais não concorda e que apenas espelha a vontade política do Executivo Municipal, contudo, dado que é uma obrigatoriedade legal, irá abster-se na correspondente votação. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma:-----

----- “... *Esta é uma revisão técnica, politicamente não me parece muito relevante, pois mantem a linha original ajustando apenas algumas rúbricas à execução, incorporando o saldo de gerência e incorporado o impacto do Acordo de Delegação de Competências, traduz-se por uma variação global de sentido positivo de 573 mil euros.* -----

----- *Há contudo duas questões que eu gostava de ver esclarecidos:*-----

----- *A primeira está relacionada com o impacto orçamental do protocolo de transferência de competências ao nível da educação. Sobre este gostava que o senhor Presidente nos esclarecesse sobre duas coisas, quais as rúbricas cuja alteração se deve essencialmente a este protocolo e qual o número de colaboradores que o município pretende efetivamente contratar como consequência direta deste acordo, até ao final do ano.* -----

----- *Uma outra questão:* -----

----- *- O porque de na revisão aparecer um aumento de receita substancial (5 € -> 101 000*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

€) relativa a IVA reembolsado?-----

----- *Algo análogo apareceu na revisão do ano passado, onde se passou de 10€ para cerca de 200 000 euros, também na primeira revisão. Por aquilo que foi explicado na altura, e se a minha memória não me traiçoa, tal ficou-se a dever a um novo enquadramento legal que ia permitir realizar este reembolso. No entanto, julguei que isto era algo pontual, tanto mais que não foi incluído no orçamento para este ano, mas agora volta a aparecer. Daí a minha estranheza e daí solicitar um esclarecimento sobre este assunto ...”* -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma: -----

----- “... A 1ª Revisão orçamental do ano de 2015 que temos para nossa análise e votação tem em minha perspetiva como principais rubricas a realçar, o seguinte:-----

----- - *as alterações nas rubricas de despesas e de receitas relacionadas com o protocolo de competências em matéria de educação ao qual o município aderiu em Junho deste ano.-----*

----- - *o reforço em cerca de 163 000 € em matéria de aquisições de terrenos para abertura e alargamento de vias, espaços verdes, ampliação e requalificação de zonas Industriais, aquisições de terrenos para equipamentos públicos, requalificação e reabilitação da rede viária, águas pluviais e passeios.-----*

----- - *o reforço em cerca de 173 000€ nos protocolos e apoios a instituições e associações de concelho.-----*

----- - *a inclusão do saldo de gerência do ano anterior em cerca de 181 000 €.-----*

----- *Esta revisão orçamental ao contrário do que tem sido comum ao longo dos anos, representa um aumento de 573 800 € no orçamento da receita. -----*

----- *Esta revisão orçamental não se traduz em nenhuma mudança significativa ao rumo que tem sido definido e seguido pelo Executivo Municipal, mantendo as prioridades e as linhas*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

orientadoras da ação do Município de Oliveira do Bairro.-----

----- *A Bancada do PSD votará favoravelmente a 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento do ano de 2015 ...*-----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que as principais rubricas do lado da Receita, que são as dotações do próprio Estado, referem-se apenas a quatro meses e do lado da Despesa refere-se a encargos com Pessoal, em número de 18/19 funcionários que trabalham na Escola Secundária. Ficando a encargo da Câmara toda a Despesa Corrente da Escola, como seja a água, eletricidade, material de desgaste, pequenas reparações e material de escritório, sendo os valores uma estimativa do que se prevê gastar.-----

----- No que respeita à questão do IVA, considera efetivamente uma questão pontual. Nestas matérias a Câmara Municipal entende que, apesar de ser uma entidade pública, tem diferentes atividades em que tem obrigatoriamente de liquidar IVA e por força disso mesmo deduz aquele imposto, outras atividade porém não são sujeitas a IVA e entra-se no campo dos critérios aplicados a inúmeras situações, tendo a Câmara Municipal analisado todas essas situações dos anos anteriores, verificando o que se poderia conseguir recuperar, tendo concluído que poderia obter cerca de 250.000,00 € (duzentos e cinquenta mil euros). Contudo, a Autoridade Tributária entendeu que o Município teria apenas direito a receber 150.000,00 € (cento e cinquenta mil euros), daí que o Município tenha intentado uma ação para receber a restante verba, cuja decisão foi favorável. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Informação/Proposta n.º 78** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Mandato 2013/2017 – 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2015, Aprovado por Maioria, com dez votos de abstenção dos Membros Leontina Novo, André Chambel, Patrícia Lemos, Miguel Oliveira, António Campos, Ana Jesus, Luís Carvalho, Ricardo Caniçais, Armando Pinto e Acácio Oliveira e com **treze votos a favor** dos restantes Membros da Assembleia Municipal presentes.-----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.4. – Informação/Proposta n.º 72 – Mandato 2013/2017 – Participação de 5% no I.R.S.**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que a presente Proposta segue a mesma linha de coerência e de prática das apresentadas em anos anteriores, reiterando que as razões se prendem com o facto de o Estado, quando alterou a denominação do FEF que transferia para as Autarquias os valores mantiveram-se, sendo no entanto dada a possibilidade aos Municípios de diminuir a verba de uma das rubricas e que é a referente à participação no IRS.-----

----- Esta possibilidade vem, na sua opinião, beneficiar quem auferir mais rendimentos, ou seja, contraindicado face a qualquer relação de decisão desta matéria em termos de apoio social.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – confessou que tinha lido a ata da Sessão da Assembleia Municipal do ano anterior, recordando que tinha lançado um desafio e desejado que este ano tivesse a oportunidade de dar os parabéns ao Presidente da Câmara, relativamente a esta matéria, contudo, como se pode constatar pela Proposta apresentada, não viu o seu desejo cumprido.-----

----- De igual forma, é seu entendimento que o Presidente da Câmara poderia dar um sinal



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aos cidadãos do Concelho, relembrando a Proposta apresentada pela Bancada do Partido Socialista de redução em 0,25%, com reduzido impacto nas receitas do Município.-----

----- Acrescentou que o Presidente da Câmara este ano assume que irá ter uma redução de receita no montante de cerca de dois milhões de euros relativamente ao ano anterior ao nível do IMI, contudo recusa-se a perder cerca de dez mil euros.-----

----- No que à justificação diz respeito, de que essa baixa apenas beneficiaria os mais ricos, lembrou que as pessoas que mais contra são relativamente ao aumento de impostos nos Estados Unidos são os mais pobres, porque todo o mais pobre nos Estados Unidos sonha poder um dia vir a ser rico, daí que não queira que haja uma taxa grande de imposto sobre uma fortuna que um dia sonha vir a ter.-----

----- Terminou dizendo, esperar que possa, no próximo ano, vir a dar os parabéns ao Presidente da Câmara relativamente a este assunto, contudo, este ano, irá votar contra.-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma:-----

----- *“... Sempre nos afirmamos nesta Assembleia Municipal contra esta participação variável até 5% e que este executivo teima em manter no máximo. Parece-nos desajustada da realidade e das dificuldades que os cidadãos deste Município atravessam no presente.*-----

----- *A receita proveniente do IRS do município tem vindo a aumentar de ano para ano e os rendimentos disponíveis das pessoas e das famílias estão a níveis de à 13 anos atrás, com a consequente brutal subida de impostos, nomeadamente do IRS dos últimos anos.*-----

----- *Não encontramos nenhuma razão especial para que o executivo coloque no máximo do que a lei permite e continuamos a achar que existe aqui alguma insensibilidade do executivo em não baixar esta taxa de 5%, para pelo menos estabilizar a receita e assim aliviar o sacrifício que tem sido pedido às famílias Oliveirenses.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Os Concelhos de Águeda e da Mealhada devolvem a totalidade dos 5% do IRS aos seus municípios, por isso para a Bancada do Partido Socialista, não faz qualquer sentido continuarmos a insistir na taxa máxima. -----

----- É apenas uma questão de sensibilidade e bom-senso, por isso o nosso voto sobre esta proposta será um voto claramente contra ...” -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – registou o desejo manifestado pelo Membro André Chambel, contudo, dado que gosta de apresentar casos concretos, informou que, se fosse efetuada uma redução na ordem dos 0,25%, como foi proposto no ano transato, a remuneração mensal do trabalhador seria a seguinte: para um rendimento de 505,00 € (quinhentos e cinco euros) o IRS seria 0 (zero), ou seja o efeito seria 0 (zero); para um rendimento de 621,00 € (seiscentos e vinte e um euros) o efeito da redução seria de 0,04 € (quatro cêntimos) por mês; um rendimento de 799,00 € (setecentos e noventa e nove euros) mensais, o efeito da redução seria de 0,16 € (dezasseis cêntimos) por mês; para um vencimento de 817,00 € (oitocentos e dezassete euros) a redução seria idêntica; para um rendimento de 923,00 € (novecentos e vinte e três euros), a redução seria de 0,22 € (vinte e dois cêntimos); para 995,00 € (novecentos e noventa e cinco euros) a redução seria de 0,26 € (vinte e seis cêntimos); para 1.012,00 € (mil e doze euros) o sinal seria 0,27 € (vinte e sete cêntimos).-----

----- Referiu que o impacto real nas famílias foi aquele que ficou demonstrado pelos exemplos que deu, lembrando igualmente que, a população de Oliveira do Bairro entendeu que no Executivo Municipal apenas deveria ficar representados os Partidos do PPD/PSD e do CDS-PP. -----

----- Lembrou ainda que o atual Governo, tal como o anterior criou sobretaxas de IRS, ao



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ponto de retirar subsídios, que são cada vez mais penalizadores para quem mais rendimento auferir, sendo que, de futuro essas mesmas sobretaxas poderão vir a desaparecer e assim aumentar o rendimento familiar disponível. -----

----- Seguidamente foi solicitado novamente o uso da palavra por parte de alguns Membros da Assembleia Municipal. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – aconselhou o Presidente da Câmara a devolver 500.000,00 € (quinhentos mil euros) aos Munícipes de Oliveira do Bairro, que é aproximadamente o que representa esta receita, ou seja, se a taxa for 0 (zero), serão 500.000,00 € (quinhentos mil euros) que ficam nas famílias do Concelho de Oliveira do Bairro e isso irá estimular a economia local e seria isso que, do ponto de vista do Partido Socialista, deveria ser feito. -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – considerou que o valor mencionado pelo Membro Armando Humberto fica de igual forma nas famílias de Oliveira do Bairro, fica é distribuído de diferente forma. -----

----- Em seguida foi dado novamente o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse a estas últimas questões dos Membros da Assembleia Municipal.

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu ter sido bastante claro na Proposta apresentada, no seu suporte e coerência. -----

----- Recordou que são diversas as formas que o Executivo Municipal apoia aqueles que mais necessitam no Concelho, desde Instituições a particulares e é isso que é uma boa gestão e estar atento às questões sociais, considerando que a verba referida pelo Membro Armando Humberto será melhor distribuída se for gerida pelo Município de Oliveira do Bairro. -----

----- Seguidamente foi solicitado novamente o uso da palavra por parte do Membro Acácio Oliveira. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – recordou que a retoma que tem havido na economia portuguesa, é fruto do sacrifício do pagamento de impostos que recaiu sobre todos os portugueses e que serviu para acudir aos bancos portugueses.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – reiterou o trabalho crescente que tem vindo a ser desenvolvido pelo Município em termos de apoios sociais a Instituições e pessoas, tem um impacto muito superior à receita total do IRS e no Orçamento é sempre necessário um equilíbrio entre a Receita e a Despesa. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Informação/Proposta n.º 72 – Mandato 2013/2017 – Participação de 5% no I.R.S.**, foi **Aprovado por Maioria**, com **dez votos contra** dos Membros Leontina Novo, André Chambel, Patrícia Lemos, Miguel Oliveira, António Campos, Ana Jesus, Luís Carvalho, Ricardo Caniçais, Armando Pinto e Acácio Oliveira e com **treze votos a favor** dos restantes Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.5. – Informação/Proposta n.º 73 – Mandato 2013/2017 – Lançamento de Derrama**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – recordou que a Derrama é uma taxa que incide sobre os lucros, o que significa que empresas que se encontrem em dificuldades ou apresentem prejuízos não têm qualquer custo com esta taxa, contudo o Executivo Municipal entendeu propor a redução desta taxa e que representará uma descida de mais de 8% face ao ano anterior.-----

----- Relembrou que esta é uma taxa que tem vindo a ser sucessivamente descida, que era de 1,5% e agora, com a presente Proposta, para a ser de 1,1%, considerando esta mais uma forma de apoio, uma vez que não existe emprego sem empresas e não há empresas sem



empresários, sendo necessário motivar aqueles que de uma forma permanente e regular avança com a criação e/ou manutenção de postos de trabalho.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **LUÍS MIGUEL BARROS RUIVO** – recordou que o produto da cobrança da Derrama constitui uma receita do Município e que incide sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC e que tem como limite 1,5%, contudo, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade subscrever a aplicação de uma Derrama de 1,1% no ano de 2016. -----

----- Esta nova redução, representa, na sua opinião, um sinal às empresas que se do Concelho de Oliveira do Bairro e que pode incentivar ainda mais essas mesmas empresas, sendo uma boa estratégia de apoio às empresas instaladas em Oliveira do Bairro e para captação de novos investimentos.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma:-----

----- “... Neste imposto municipal, o Executivo Municipal, optou pela descida do seu valor de 1,2% para 1,1%, já o ano passado o tinha feito de 1,3% para 1,2%, achamos bem. Pena é que ela não seja acompanhada também de uma descida na comparticipação na taxa de IRS. --

----- *Esta é uma receita que apresenta alguma sensibilidade ao ciclo económico, curiosamente a sensibilidade não é tanta como seria de esperar, pois ela atravessou esta fase de fortes estrangimentos económicos com num valor em torno dos 500 mil euros. Julgo que o valor mais baixo foi atingido em 2012 com um imposto arrecadado de 470 mil euros (página 7, relatório de gestão 2013), para 2015 e tendo em conta a revisão que acabamos de aprovar estima-se que o valor será de 495 mil euros. Por isso julgo que mesmo com este alívio na taxa, e considerando a esperada retoma económica, a receita em 2016 deverá manter-se neste patamar, possivelmente deverá até verificar-se um ligeiro aumento.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Por isso para nós este alívio fiscal que tem existido sobre as empresas, é positivo, ajuda a reforçar a retoma, mas no nosso entendimento tem também que ser acompanhada por um alívio sobre as famílias ...”* -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões apresentadas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu não ser muito fácil fazer uma leitura relativamente às empresas que efetivamente pagam este imposto, podendo mesmo verificar-se (num exagero), que num universo de 500 empresas, apenas uma paga Derrama, daí que a receita proveniente daquele imposto possa, repentinamente baixar, sendo sua perceção que a grande maioria das empresas do Concelho de Oliveira do Bairro não paga esta taxa de Derrama. -----

----- Foi solicitado ainda o uso da palavra por parte do Membro Armando Humberto. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – revelou ter ficado algo confuso com a explicação dada pelo Presidente da Câmara, uma vez que se a grande maioria das empresas não paga, questionou, quem é que se está a beneficiar com esta descida. Respondendo de seguida que se está a beneficiar uma minoria! Questionando novamente se, não se estará, com esta descida a beneficiar as grandes empresas, aquelas que efetivamente têm lucros. -----

----- Assim sendo e extrapolando para o ponto anterior, questionou por que razão as famílias que mais ricas não podem ser beneficiadas. Conclui existir claramente dois pesos e duas medidas. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – respondendo à questão levantada pelo Membro Armando Humberto, apesar de qual não concordar com o Presidente da Câmara, quando este afirma que a redução do IRS beneficia quem mais paga e desta forma é a Câmara Municipal que gere o dinheiro das famílias, recordou que esta é uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

medida de sociedades socialistas, porque no seu entender cada um deve gerir aquilo que é seu e quanto menos Estado houver melhor ainda, o caso da Derrama é diferente.-----

----- Com efeito, considera que a opção do Presidente da Câmara, é que ao nível da Derrama, aquelas empresas que têm lucro e por isso mesmo têm possibilidade de reinvestir e aumentar os postos de trabalho, têm de ser motivadas, sendo esta uma das formas que a economia pode e deve ser fomentada.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – confessou não entender como é que o Membro Armando Humberto referiu a existência de dois pesos e duas medidas, quando a trajetória de vários anos foi sempre esta. -----

----- Considera que quer este Executivo quer os demais, quer os Governos de todos os países, mais não fazem do que gerir o dinheiro das famílias, quer se goste, quer não se goste, é uma questão de governação pública, é conveniente é que a gestão seja bem feita e equilibrada, tenha lógica e bom senso. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Informação/Proposta n.º 73 – Mandato 2013/2017 – Lançamento de Derrama**, foi **Aprovado por Unanimidade**, dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.6. – Informação/Proposta n.º 74 – Mandato 2013/2017 – Imposto Municipal de Imóveis – I.M.I.**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que se propõe que seja aplicado o mínimo percentual permitido por Lei e na sequência do que vem sendo feito de há alguns anos a esta parte e ao ritmo de 0,25% ao ano e este sim, é um alívio que abrange todas as famílias proprietárias.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Lembrou que, em relação àquilo que é possibilidade legal Oliveira do Bairro encontra-se a 60% do limite máximo, que é 0,5%. Em relação ao momento em que assumiu os destinos da Câmara Municipal, o valor agora proposto desceu 50%, considerando estas verdadeiras decisões políticas.-----

----- Acrescentou não serem da responsabilidade do Município, outras decisões como foram as avaliações ou reavaliações, as isenções e a sucessiva legislação que foi sendo emanada pelo Governo.-----

----- O facto de a percentagem de IMI ser aquela que agora se propõe, significa que a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro está a abdicar de cerca de dois milhões de euros ao ano, em prol da população do Concelho, mas são medidas concretas que as pessoas sentem nos seus bolsos, uma vez que, com as reavaliações efetuadas, pagam certamente muito menos do que pagavam há 7 ou 8 anos atrás. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – disse concordar com a presente Proposta, sendo que finalmente se encontra na taxa mínima. -----

----- Tendo tido a informação que a Autoridade Tributária tinha enviado a todos os Municípios e no que concerne à composição dos agregados familiares e aos quais o Município poderia atribuir algum tipo de benefício fiscal, dependendo da dimensão desse mesmo agregado familiar, tendo questionado que tipo de informação é que foi veiculada pela Autoridade Tributária e se a mesma permite calcular o impacto da atribuição de benefícios fiscais tendo em conta o agregado familiar, no seguimento da Proposta apresentada pelo CDS-PP em Reunião de Câmara. -----

----- **MARCOS DANIEL DA SILVA MARTINS** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma:-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “... Relativamente a esta matéria, cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis cadastrados no nosso concelho, congratulo-me por mais esta oportunidade que Vossa Excelência me concede de intervir pelo terceiro ano consecutivo e confirmar integralmente a concretização da promessa feita nesta Câmara e dirigida a todos os oliveirenses pelo Sr. Presidente da Câmara, de que a revisão em baixa da taxa a aplicar, verificar-se-ia com uma cadência anual de 0,025% até atingir o limite mínimo estipulado por lei de 0,300%. -----

----- Hoje, é uma realidade que, fruto da rigorosa gestão orçamental havida, Oliveira do Bairro passará a ser um concelho reconhecido a nível nacional, também pela adoção da taxação mínima em matéria de IMI. -----

----- Recordo muitas vezes que, nestes últimos anos por mim vivenciados com maior proximidade, se levantaram contra os valores propostos por este executivo, querendo “à boca cheia” cortar na receita sem acautelar os cortes na despesa de montante equivalente. -----

----- Sr. Presidente da Câmara, à sua pessoa e vereadores do executivo e relativamente a este assunto eu respeitosamente “tiro o meu chapéu” por dar mais esta prova de que está nesta casa para gerir com consciência e que pelo contrário, se “desse ouvidos” às sugestões/exigências provindas de alguns membros desta Assembleia, quiçá constaria já o nome de Oliveira do Bairro das listas negras em matéria de maus pagadores. -----

----- Ainda a respeito da fixação do valor da taxa de IMI de 2015 a vigorar em 2016, muito se vai falando sobre a adesão de concelhos ao IMI Familiar, isto é, a possibilidade de um agregado com 1, 2, 3 ou mais dependentes a cargo, obter uma redução de 10, 15 e 20% no IMI respetivamente. Já sabemos que do nosso Distrito, apenas os municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Estarreja e Ovar constam da lista de aderentes à data de 14 de setembro último de entre cerca de duas dezenas de municípios, informação obtida através da imprensa especializada. -----

----- Atento ao histórico atrás mencionado, lanço o repto ao Sr. Presidente da Câmara para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que, aquando da proposta de fixação de taxa de IMI a vigorar em 2017, pondere mais esta medida a favor dos bolsos dos nossos contribuintes. -----

----- Em relação ao ponto 3 da Informação/Proposta nº74 em análise, há um ano atrás, foi finalmente inserida uma penalização em matéria de cobrança de IMI para os casos de imóveis em estado de considerável degradação. -----

----- Mais uma boa prática para tentar minimizar edificações menos adequadas a um concelho unanimemente reconhecido como evoluído.-----

----- Cumpre-me reforçar o que há um ano fiz questão de salientar: -----

----- “Esta medida explana igualmente o modo evolutivo, também em matéria ambiental, de que este executivo se reveste. O futuro de todos nós, passa pela forma como tratarmos o presente” ...” -----

ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS – agradeceu, enquanto munícipe, esta descida na taxa de IMI e que vem em contraciclo com aquilo que vem sucedendo no país, aliviando assim os bolsos das famílias do Concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- Tendo o Presidente da Câmara efetuado uma comparação com as folhas salariais de alguns trabalhadores para justificar a manutenção do IRS, sugeriu que no próximo ano traga o exemplo de três empresas para explicar o que a taxa da Derrama significa para cada uma delas, o mesmo devendo suceder com o IMI, trazendo os valores correspondentes ao pagamento daquele impostos por parte de três famílias do Concelho. Certamente que, com esses mesmos exemplos evitaria muitas das discussões havidas nesta Sessão da Assembleia Municipal. -----

LUÍS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO – considerou excelente esta baixa da taxa de IMI, contudo gostaria de ver igualmente que, até ao fim do mês de novembro, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro aderisse ao IMI familiar, uma vez que hoje em dia quem adquire um imóvel são os jovens, que por sua vez solicitam empréstimos bancários e por isso devem



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ter alguns benefícios. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma: -----

----- “... Temos perante nós uma proposta de redução da taxa do IMI, é uma redução, e por isso não podemos deixar de saudar. -----

----- A receita proveniente do IMI tem aumentado de forma muito considerável nos últimos anos.-----

----- Passou de 923 mil euros (fonte: balanço de 2005, secção 9, página 2, 28/04/2006) em 2005, para em 2013 superar os 2 milhões de euros, e este ano o IMI cobrado deverá ficar perto dos 3 milhões de euros. Por isso o IMI tem aumentado, tem aumentado muito nos últimos anos, frutos da conclusão dos períodos de carência previstos na lei. -----

----- Por isso achamos correta esta redução da taxa, pois a receita essa, e receita significa aquilo que os munícipes no seu conjunto pagam, irá certamente continuar a aumentar. -----

----- Por isso em 2016 mesmo com esta redução de taxa a Câmara irá possivelmente bater o recorde em termos de receita no que ao IMI diz respeito.-----

----- Há aqui uma questão que também não posso deixar de referir, a maioria dos munícipes têm hoje os seus imóveis avaliados a valores superiores aos valores de mercado, o que é no mínimo uma vergonha.-----

----- Por isso vemos como positiva esta proposta de redução da taxa do IMI. De resto colocando a taxa nos valores aplicados na generalidade dos Concelhos limítrofes. -----

----- Por isso vemos como positiva esta redução, mas a realidade é que os munícipes deste Concelho na sua totalidade nunca pagaram tanto de IMI como pagam agora, e como irão continuar a pagar. Outros munícipes limítrofes que já estavam na taxa mínima há algum tempo estão agora a estudar a possibilidade de discriminar positivamente famílias mais numerosas ou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

carenciadas, é uma ideia que nos parece que devemos também de equacionar. -----

----- Uma última questão diz respeito ao fator de penalização a aplicar aos prédios devolutos. Estamos aqui a falar de multiplicar o valor a pagar por 3 vezes. Parece-nos uma brutalidade! Sobre esta questão, gostaríamos também de saber como é que se fará a sinalização destes casos? ...” -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relembrou que a conjuntura fez com que o IMT reduzisse enormemente, fez com que todas as taxas cobradas pelo Município tivessem reduzido fortemente. Acresce que a política da Câmara Municipal tem sido a de reduzir as restantes taxas. -----

----- Sucede porém que as despesas não reduziram, muito pelo contrário, exemplificando que o IVA da eletricidade pública aumento de 6% para 23%, mas estas são situações que ninguém aborda e compete ao Executivo Municipal gerir um Orçamento. -----

----- Referiu que esta descida é uma opção do Município, havendo congéneres não muito distantes de Oliveira do Bairro, por razões diversas, que têm as suas taxas no máximo ou quase no máximo, não deixando de ser cidadãos portugueses que têm a sorte ou o azar de ser proprietários de imóveis nesses mesmos Municípios. -----

----- Foi ainda solicitado o uso da palavra por parte de alguns Membros da Assembleia Municipal. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – interveio a fim de reforçar as palavras do Membro Armando Humberto, relativamente à questão dos imóveis em ruína ou devolutos, uma vez que, na sua opinião se deve ter algum cuidado na sua classificação, tendo em atenção o incremento no pagamento daquele imposto, em famílias que poderão ter menos posses e conseqüentemente mais dificuldades terão em reparar os



edifícios.-----

----- Reiterou o pedido relativamente à informação prestada pela Autoridade Tributária relacionada com o impacto da atribuição de benefícios fiscais tendo em conta o agregado familiar.- -----

----- **MARCOS DANIEL DA SILVA MARTINS** – lembrou o Membro Armando Humberto que, nem todas as famílias pagam IMI, uma vez que o Orçamento de Estado prevê isenções para quem receba menos de 15.295,00 € (quinze mil duzentos e noventa e cinco euros) e cujo património de todos os elementos do agregado familiar não seja superior a 66.500,00 € (sessenta e seis mil e quinhentos euros), acrescentando que a concessão desta mesma isenção (ou perda) passou, a partir do corrente ano, a ser efetuada de forma automática. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que um imóvel avaliado em 90.000,00 € (noventa mil euros), aplicando-lhe a taxa que hoje está para ser aprovada e no caso de haver um só dependente, a redução mensal será de 2,25 € (dois euros e vinte e cinco cêntimos).-----

----- Esclareceu que a informação proveniente da Autoridade Tributária, foi a seguinte: o número de agregados com um dependente é de 1.217, valor patrimonial tributário total destes imóveis 95.644.844,73 € (noventa e cinco milhões seiscentos e quarenta e quatro mil oitocentos e quarenta e quatro euros e setenta e três cêntimos), tendo a coleta de IMI sido de 231.672,22 € (duzentos e trinta e um mil seiscentos e setenta e dois euros e vinte e dois cêntimos); o número de agregados com dois dependentes é de 820, com um valor patrimonial total dos imóveis desses agregados de 74.913.019,08 € (setenta e quatro milhões novecentos e treze mil dezanove euros e oito cêntimos), tendo a coleta de IMI sido de 182.247,55 € (cento e oitenta e dois mil duzentos e quarenta e sete euros e cinquenta e cinco cêntimos); o número de agregados com três ou mais dependentes é de 81, sendo o valor patrimonial acumulado de 8.965.450,83 € (oito milhões novecentos e sessenta e cinco mil quatrocentos e cinquenta euros



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e oitenta e três cêntimos), tendo a coleta de IMI sido de 23.257,75 € (vinte e três mil duzentos e cinquenta e sete euros e setenta e cinco cêntimos). -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Informação/Proposta n.º 74 – Mandato 2013/2017 – Imposto Municipal de Imóveis – I.M.I.**, foi **Aprovado por Unanimidade**, dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.7. – Informação/Proposta n.º 75 – Mandato 2013/2017 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem – T.M.D.P** sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que a receita proveniente da Taxa Municipal de Direitos de Passagem não é muito relevante e por conseguinte fica disponível para prestar algum esclarecimento. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma: -----

----- *“... Sr. Presidente da Câmara, "Grão a grão enche a galinha o papo" e na realidade é o que se passa com esta Taxa Municipal de Direitos de Passagem, lançada sobre a factoração mensal emitida por operadores de comunicações eletrónicas acessíveis ao público num lugar fixo, trata-se de um valor não muito significativo e é também dos que são menos sentidos pelos munícipes este Concelho, porque é pago mensalmente.* -----

----- *Mais uma vez o executivo do nosso Município marca a diferença pela negativa, uma vez que Águeda, Mealhada e Vagos, Concelhos limítrofes, há muito que optaram por isentar os*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

seus munícipes desta taxa, que para o Sr. Presidente da Câmara pode representar "pinot`s", mas para quem paga esta e tantas outras taxas é concerteza importante ..." -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas por aquele Membro da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relembrou que a presente taxa foi instituída há relativamente poucos anos e não tem grande expressão na Receita, mas acumula com outras.-----

----- Mais relembrou que, antes desta taxa ser instituída, uma só operadora pagava dezenas de milhar de euros ao Município de Oliveira do Bairro por passar no Concelho, hoje, a Taxa Municipal de Direitos de Passagem representa cerca de 5.000,00 € (cinco mil euros) por ano. -----

----- Entende que, caso o Município de Oliveira do Bairro esteja permanentemente a reduzir a sua receita, qualquer dia começa a definhar, mas não é isso que tem sucedido e não será certamente isso que irá acontecer enquanto estiver à frente dos destinos do Concelho. ----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Informação/Proposta n.º 75 – Mandato 2013/2017 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem – T.M.D.P.** foi **Aprovado por Maioria**, com **dois votos contra** dos Membros Armando Pinto e Acácio Oliveira e com **vinte e um votos a favor** dos restantes Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.8. – Apreciação e análise da informação do Auditor Externo relativa ao 1.º semestre de 2015**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

referiu que o presente assunto não foi proposto para discussão pela Câmara Municipal e por conseguinte entende que não deverá tecer qualquer comentário, muito embora possa vir a esclarecer alguma questão que venha a surgir. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – destacou o facto de os Membros da Assembleia Municipal poderem ter na sua posse este documento ainda durante o mês de setembro, o qual se reporta ao primeiro semestre de 2015, fazendo sentido que assim seja, o que não sucedeu no passado. -----

----- Quanto ao documento em si, e comparando a questão dos impostos e comparando os períodos homólogos de 2014 com 2015, verifica-se que a Receita proveniente do IMI não tem qualquer variação. O que significa que apesar de terem diminuído as taxas de 2014 para 2015, o facto de terem entrado mais pessoas no sistema compensou a descida da taxa. -----

----- No que respeita à Coleta da Derrama, aí sim, estranha o facto de haver uma variação negativa de 88%, que certamente não por culpa da descida percentual da taxa que ocorreu no ano transato, pelo que questionou o Presidente da Câmara a que se poderá ficar a dever essa mesma diminuição. -----

----- Referiu que a Receita proveniente do IRS aumentou 23% de 2014 para 2015 no primeiro semestre, o que denota os sacrifícios que têm vindo a ser feitos pelas famílias. O aumento da Receita do IRS não se ficou a dever a qualquer aumento salarial. Quer dizer que, a única Taxa que a Câmara Municipal não baixou é aquela que mais aumentou. -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – tendo entregue a sua intervenção por escrito, seguidamente se transcreve a mesma: -----

----- *“... A informação do Auditor Externo relativa ao primeiro trimestre de 2015 apenas vem reforçar aquilo que a bancada do PSD nesta Assembleia e o Sr. Presidente da Câmara*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

tem vindo a dizer e a defender ao longo dos tempos sobre a gestão do Município que tem vindo a ser praticada, uma gestão responsável, cautelosa e criteriosa, não sujeita a grandes oscilações naquilo que são as prioridades e as grandes opções tomadas.-----

----- O grau de execução orçamental da despesa em 30/06/2015 é de 38,6 %, as despesas correntes tem um grau de execução orçamental de 42,1 % e as despesas de capital de 35,3 %.

----- O grau de execução orçamental da receita em 30/06/2015 é de 39,1 %, as receitas correntes tem um grau de execução orçamental de 48,6% e as receitas de capital de 23,7 % . --

----- A análise comparativa das grandes rubricas em 30/06/2015 em comparação com o mesmo período do ano de 2014 transmitem-nos o seguinte:-----

----- - o valor dos fornecimentos e serviços externos diminuiu 1%.-----

----- - os custos com o pessoal aumentaram 1%.-----

----- - as vendas e prestações de serviços diminuíram 2%.-----

----- - o valor recebido dos impostos e taxas aumentou 6%.-----

----- - as transferências do orçamento do estado aumentaram 3%-----

----- - o endividamento bancário diminui 5 % face ao valor em 31/12/2014.-----

----- O município não ultrapassa o limite da dívida total cumprindo o estipulado na Lei nº 73/2013 -----

----- Cumprimos e continuamos a cumprir a gestão que defendemos ...”-----

----- Mais disse que os representantes nesta Assembleia Municipal, do partido responsável pela gigantesca pressão fiscal de aumento de impostos, é aquele que mais defende nesta Assembleia, a descida de todos os impostos.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

referiu que se deveria ter um cabal conhecimento da origem do aumento de determinada Receita. -----

----- Mais disse que, que se o Governo para corrigir as contas públicas negativas que herdou, teve a necessidade de criar sobretaxas, naturalmente que os Municípios também têm direito a uma parte dessa mesma sobretaxa, terá sido somente isso que se passou e não por decisão do Município que aqueles valores aumentaram. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu nota da criação de uma Comissão de Acompanhamento da Educação no Concelho de Oliveira do Bairro, na sequência da Proposta do Membro Arsélio Canas e que baixou à Comissão Permanente, a qual foi então discutida e aprovada na reunião de 31 de agosto. - -----

----- Tendo em atenção que se deveria dar de imediato seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respectivas deliberações em minuta.-----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, “5.2. – Apoio às Freguesias da Palhaça, Oiã e União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa; 5.3. – Informação/Proposta n.º 78 – Mandato 2013/2017 – 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2015; 5.4. – Informação/Proposta n.º 72 – Mandato 2013/2017 – Participação de 5% no I.R.S.; 5.5. – Informação/Proposta n.º 73 – Mandato 2013/2017 – Lançamento de Derrama; 5.6. – Informação/Proposta n.º 74 – Mandato 2013/2017 – Imposto Municipal de Imóveis – I.M.I. e 5.7. – Informação/Proposta n.º 75 – Mandato 2013/2017 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem – T.M.D.P.”. -----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a presente Sessão da Assembleia Municipal, na qual se Aprovaram em Minuta, as deliberações sobre os seguintes assuntos constantes da Ordem de Trabalhos: 5.2. – Apoio às Freguesias da Palhaça, Oiã e União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa; 5.3. – Informação/Proposta n.º 78 – Mandato 2013/2017 – 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2015; 5.4. – Informação/Proposta n.º 72 – Mandato 2013/2017 – Participação de 5% no I.R.S.; 5.5. – Informação/Proposta n.º 73 – Mandato 2013/2017 – Lançamento de Derrama; 5.6. – Informação/Proposta n.º 74 – Mandato 2013/2017 – Imposto Municipal de Imóveis – I.M.I. e 5.7. – Informação/Proposta n.º 75 – Mandato 2013/2017 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem – T.M.D.P., sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respectivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----